

3.1.3.2 Verso da folha de rosto

Deve conter a ficha catalográfica, obedecendo às normas do Código de Catalogação Anglo-Americano. O item assunto deve indicar expressões ou palavras-chave que comuniquem ao leitor, de forma completa e inequívoca, o conteúdo do trabalho.

Obs: Pelo grande número de regras utilizadas na confecção da ficha catalográfica, peça auxílio à bibliotecária.

Ex: Ficha catalográfica

Tocantins, Florence Romijn

T631c A consulta de enfermagem e seus procedimentos
preçipuos : modelo direcionado para atendimento às
necessidades do cliente / Florence Romijn Tocantins.
- Rio de Janeiro, 1984.
viii, 94 f.

Orientador: Zélia Sena Costa.

Dissertação (mestrado) - Universidade do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Mestrado em Enfermagem, 1984.

1. Consulta de enfermagem. 2. Procedimentos de enfermagem. I. Costa, Zélia Sena. II. Universidade do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. III. Título.

CDD: 610.730693



UNIRIO
Biblioteca

LEDO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pelo Arquivo nº 9.679/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam por quaisquer meios,
eletrônicos ou gráficos, ou quaisquer outros.

Explicação da ficha catalográfica:

T631c ⇒ **Notação** (classificação) do último sobrenome do autor. Utiliza-se para esta atribuição a tabela de Cutter, onde **T** corresponde à inicial do sobrenome e **c** à primeira letra do título do trabalho.

A consulta de enfermagem... 1984. ⇒ **Corpo da ficha:** área de título, área de responsabilidade (nome do autor), área de imprenta ou de publicação (local, editor e data).

viii, 94 f. ⇒ **Descrição física:** número de páginas ou folhas, ilustração

Orientador ... Dissertação ... 1984 ⇒ **Área de notas:** nome do orientador, especificação do grau pretendido.

Nesta área também aparecem indicações de bibliografia. Ex: Bibliografia: p.22

1. Consulta de enfermagem... III. Título

⇒ **Pistas:** são pontos de acesso pelos quais o documento pode ser recuperado. Os assuntos são precedidos de algarismos arábicos; responsabilidade e título são precedidos de algarismos romanos.



Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/1998. Não pode ser reproduzido ou transmitido sem que sejam os direitos legais e mecânicos, e quaisquer outros.

CDD: 610.730693



Classificação: número de Classificação Decimal Dewey.

3.1.4 Folha de aprovação

MARCIA LOPES DE CARVALHO

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
1947 - 1980: as enfermeiras contam sua história

Aprovada em ----/----/----

(Nome do orientador)

(Membro da banca)

(Membro da banca)

B UNIRIO
Biblioteca

Obs: No caso de Tese, a banca examinadora é composta por 5 membros.

3.1.5 Dedicatória

Página opcional, onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

3.1.6 Agradecimentos

Devem ser dirigidos àqueles que realmente contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho (restringindo ao mínimo necessário).

3.1.7 Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que aparecem no texto. Havendo mais de um volume, em cada um constar o sumário completo do trabalho. Não se deve confundir sumário com índice. Índice é a enumeração detalhada e em ordem alfabética de assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos etc. com a indicação de sua localização no texto. O sumário sempre antecede o corpo do trabalho, enquanto o índice aparece no final da publicação.

O sumário deve indicar com clareza:

a) o número progressivo das seções, a seqüência, a importância e o inter-relacionamento das matérias, permitindo a localização imediata de cada parte ou seção:

Seções - partes em que se divide o texto de um documento, contendo as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto. A palavra seção pode

ser substituída por parte, capítulo, tópico etc.

Seções primárias - principais divisões do texto de um documento (denominadas capítulos). Cada seção primária pode se desdobrada em secundária, esta em terciária e assim por diante. Recomenda-se que se desdobre até a quinária.

Numeração das seções - são empregados algarismos arábicos na numeração. A numeração (ou indicativo) de uma seção precede o título desta, quando não houver título, precede a primeira palavra do texto, separado por um espaço.

O indicativo das seções segue a seqüência dos números inteiros a partir de 1. O indicativo da seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

b) título e subtítulo, quando houver;

c) a paginação.

Ex:

	P.
1. A CONSTRUÇÃO DO TEXTO: aspectos linguísticos	3



Ex. de sumário:

SUMÁRIO

	P.
LISTA DE FIGURAS	
LISTA DE TABELAS	
LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS	
RESUMO	
1. O TRABALHO ACADÊMICO	3
1.1. <u>O que é monografia, dissertação e tese</u>	3
2. APRESENTAÇÃO EXTRÍNSECA DOS TRABALHOS	4
ANEXOS	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	23
ABSTRACT	24
GLOSSÁRIO	28



Todos os direitos reservados e protegidos
 Lei 9.610/1998
 Este arquivo não pode ser reproduzido ou
 transmitido sejam quais forem os meios
 empregados: eletrônicos, mecânicos,
 fotográficos ou quaisquer outros.

3.1.8 Lista de figuras

São consideradas figuras: desenhos, diagramas, esquemas, fluxogramas, fotografias, materiais cartográficos, organogramas etc.

A partir de 10 figuras, estas devem ser relacionadas em lista à parte, devendo constar número e página. A numeração das figuras deve ser em algarismos arábicos, seqüencialmente, sem distinção entre seus diferentes tipos. Havendo necessidade de destacar um tipo de figura, pode-se atribuir numeração individualizada à série (ex: lâmina 1; lâmina 2; etc.).

As figuras devem conter legendas breves e claras, dispensando consulta ao texto. As legendas devem estar localizadas logo abaixo das figuras, precedidas da palavra "figura" seguida do número de ordem. Quando a figura ocupar toda a página, a legenda será colocada no verso da folha.

3.1.9 Lista de tabelas

Havendo mais de 10 tabelas, estas devem ser relacionadas em lista à parte, constando número, título e página. A numeração deve ser consecutiva, em algarismos arábicos, precedida da palavra "tabela". O título da tabela deverá figurar na parte superior da mesma e ser auto-explicativo, indicando quando e onde o fato foi estudado.

3.1.10 Lista de abreviaturas e símbolos

Se necessário, devem constar em lista à parte, acompanhados de seu significado. As abreviaturas devem ser aquelas recomendadas por organismos de padronização nacional ou internacional, ou órgão científico de competência de cada área. Devem aparecer entre parênteses, logo após a sua redação por extenso, na primeira vez em que forem mencionadas no texto.

3.1.11 Resumo

O resumo em português deve dar uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal, seguida de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. O resumo deve ser redigido pelo próprio autor, na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa. Nas monografias, o resumo não deve ultrapassar 250 palavras e, nas teses e dissertações, 500 palavras.

Deve-se evitar o uso de parágrafos, frases negativas, símbolos, contrações que não sejam de uso corrente, fórmulas, equações etc. Quando for imprescindível sua utilização, as fórmulas e equações devem ser definidas na primeira vez em que aparecerem.

3.2 Texto

A organização do texto deve ser determinada pela natureza do trabalho, isto é, a estrutura das partes ou capítulos deve ser construída em função do desenvolvi-

mento do tema. Embora, em sua essência, o texto deva conter três partes fundamentais (introdução, corpo do trabalho e conclusão), estas partes não precisam, necessariamente, se constituir como títulos dos capítulos.

3.2.1 Introdução

A formulação do tema da pesquisa deve ser clara e simples, apresentando de maneira sintética a questão, a metodologia do trabalho e rápidas referências a trabalhos anteriores sobre o mesmo assunto. A introdução não deve conter agradecimentos nem comentários pessoais sobre a escolha e a relevância do tema.

O leitor deve ser colocado no espírito da pesquisa e, desde o início, deve ter uma visão clara do caminho a ser trilhado, prevendo, de certa forma, os resultados.

Não devem ser listadas as conclusões da pesquisa, mas é necessário que se apresente de forma clara a natureza da indagação (o que está sendo perguntado e como o autor se propõe a chegar às respostas). A introdução deve ajudar a construir na cabeça do leitor um arcabouço geral, a partir do qual ele tenha perspectivas para entender o que está sendo feito.

A parte introdutória do trabalho pode ser escrita depois da pesquisa pronta, pois esta pode se alterar ao longo de sua execução.

A introdução tem um caráter didático. Deve sugerir as pretensões do autor e situar o problema a ser exami

nado em relação ao desenvolvimento científico do momento. Os seguintes pontos devem ser considerados:

- a) a importância do assunto ou do tópico;
- b) o que se sabe sobre o assunto (comumente chamado de revisão de literatura) e as definições dos termos;
- c) o que não se sabe sobre o assunto;
- d) as áreas controvertidas ou envolvidas em penumbra;
- e) a natureza e a extensão da contribuição pretendida no trabalho.

3.2.2 Desenvolvimento

Deve ser entendido como algo que logicamente subsiste sozinho sem a introdução e a conclusão. O desenvolvimento lógico deve estar contido por inteiro no texto principal. Em muitos casos, a descrição da pesquisa é precedida por uma apresentação formal da metodologia utilizada.

Deve-se evitar:

- o proselitismo e os apelos à emoção e sentimentos;
- a história sentimental da pesquisa. Os insucessos devem ser brevemente mencionados, quando houver interesse metodológico em citá-los;



UNIRIO
Biblioteca

Todos os direitos reservados e protegidos.
Esta obra não pode ser reproduzida ou
transmitida por quaisquer meios
eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

- transcrever todos os dados de pesquisa disponíveis. Use o denominador comum do conhecimento atingido até aquele momento e dê ao leitor uma idéia do crédito que os dados devem merecer.

3.2.3 Conclusão

Deve ser retomada a visão ampla apresentada na introdução. É importante avaliar o impacto da pesquisa sobre aquela perspectiva, apresentando um sumário comentado dos principais resultados, realçando sua contribuição à disciplina em questão.

A conclusão deve fazer sentido para quem não leu o resto do trabalho ou para quem leu no máximo a introdução, evitando, no entanto, a repetição.

Deve avivar a memória para os marcos mais importantes no curso da pesquisa.

Quando a apresentação impede que certas idéias, que foram desenvolvidas separadamente, sejam relacionadas ou comparadas, esta relação deve vir na conclusão.

A conclusão não deve conter dados novos.

3.2.4 Redação

Segundo Umberto Eco⁴ devem ser observados os

⁴ Eco, Humberto. Como fazer uma tese. São Paulo : Perspectiva, 1985

seguintes pontos na redação:

a) os termos que compõem a questão ou questões do trabalho devem ser definidos, a menos que se tratem de termos consagrados e indiscutíveis pela disciplina em pauta;

b) os termos técnicos devem ser definidos como categorias-chave em nosso discurso;

c) não partir do princípio de que o leitor tenha feito o mesmo trabalho que nós, sendo conveniente situá-lo em relação ao objeto de nossa pesquisa;

d) se escreve para a humanidade, não ao examinador;

e) evitar prólogos longos; se isso ocorrer durante a redação, registre-os mas depois desmembre-os;

f) não receie repetir duas vezes o sujeito, elimine o excesso de pronomes e subordinadas;

g) a linguagem da tese é uma metalinguagem (linguagem que fala de outras linguagens). Respeite as regras do discurso crítico;

h) abra parágrafos com frequência para arejar o texto;

i) escreva o que lhe vier à cabeça, mas só em rascunho; depois perceberá que o ímpeto o afastou do núcleo do tema. Elimine então as partes parentéticas e as divagações, colocando-as em notas ou apêndices. A fina-



lidade do trabalho é demonstrar uma hipótese que se elaborou inicialmente e não provar que se sabe de tudo;

j) use o orientador como cobaia: peça para que ele leia os primeiros capítulos (e depois o resto) com boa antecedência da entrega da tese. As reações dele poderão ser de grande utilidade. Se o orientador for uma pessoa muito ocupada, recorra a um amigo;

l) verifique que qualquer pessoa entenda o que você escreveu, não se faça de gênio solitário;

m) não se obstine em começar pelo primeiro capítulo, talvez esteja mais preparado para o quarto capítulo. Comece por aí com a desenvoltura de quem já pôs em ordem os capítulos anteriores, e assim ganhará confiança,

n) não use reticências ou pontos de exclamação, nem faça ironias;

o) defina sempre um termo ao introduzi-lo pela primeira vez. Se não souber defini-lo, evite-o;

p) não comece a explicar onde fica Roma para depois não explicar onde fica Timbucu;

q) evite pronome pessoal; prefira a forma impessoal;

r) nunca use artigo antes de nome próprio, exceção para quando o nome próprio indicar um manual céle-

bre, uma obra de consulta ou um dicionário. Para resenha crítica, citam-se os estudiosos menores ou pouco conhecidos;

s) não aportuguese jamais os nomes próprios estrangeiros. Só se deve aportuguesar os sobrenomes estrangeiros em caso de tradição consagrada;

t) pode-se falar em uma linguagem referencial (onde todas as coisas são chamadas pelo seu nome mais comum), ou figurada, mas a referencial é a melhor.

3.3 Pós-texto

3.3.1 Anexos

São suportes elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto. Havendo mais de um anexo, sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas.

São objetos de anexo:

- a) tabelas com dados complementares;
- b) citações muito longas;
- c) leis ou pareceres de suporte para o trabalho;
- d) outros documentos importantes de difícil acesso;
- e) instrumentos de medida (desde que sua divulgação não infrinja direitos autorais);



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS E PROTEGIDOS
 Este arquivo não pode ser reproduzido ou
 transmitido sem a autorização dos seus
 proprietários: eletrônicos, mecânicos,
 fotográficos ou quaisquer outros.

f) cartas com informações ou respostas à consultas, questionários;

g) textos originais raros.

3.3.2 Referências bibliográficas

Conjunto de indicações precisas e minuciosas, que permitem a identificação de publicações no todo ou em parte.

Não devem constar da lista de referências bibliográficas fontes que não foram citadas no texto. Caso seja conveniente incluir referências bibliográficas de fontes consultadas e não citadas no texto, isto deve ser feito após as referências bibliográficas, sob o título de **Bibliografia recomendada ou Obras consultadas**.

Referências bibliográficas e citações bibliográficas serão detalhadas nas publicações 4 e 6 respectivamente desta série.

3.3.3 Resumo em outro idioma

Deve ser a tradução para outra língua do resumo feito em português, preferencialmente em inglês.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de dissertações e teses. Rio de Janeiro, 1984.
- 2 ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo : Perspectiva, 1985.
- 3 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Núcleo de Documentação. Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Niterói, 1989.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1 GALIANO, A. Guilherme. O método científico : teoria e prática. São Paulo : Habra : Harper & Row, c1979.
- 2 MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo : Atlas, 1986.
- 3 OLIVEIRA, Deolinda Manuela Gonçalves de (org.). Normas para elaboração de monografias. Rio de Janeiro, 1989. Digitado.

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou transmitido sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos ou quaisquer outros.



ÍNDICE

A

- Abreviaturas e símbolos, lista de, 22
 Abstract *ver* Resumo em outro idioma
 Agradecimentos, 19
 Anexos, 29
 Aprovação, folha de, 18
 Aspectos formais da conclusão, 26
 da introdução, 24
 do desenvolvimento, 25
 Assunto, classificação de, 18
 Autor, notação do, 17

B

- Biblioteca, uso da, 9

C

- Capa, 13
 Capítulo, título do, 12
 Catalográfica, ficha, 16
 Classificação de assunto, 18
 Conceituação de dissertação,
 de monografia, 7
 de tese, 7
 Conclusão, aspectos formais da, 26
 Corpo da ficha catalográfica, 17

D

- Datilografia *ver* Digitação
 Dedicatória, 19
 Definição de termos, 27
 Descrição física do documento na ficha catalográfica, 17



Todos os direitos reservados e protegidos
 pela Lei 9.610/1998.
 Este trabalho não pode ser reproduzido ou
 divulgado em qualquer meio eletrônico, mecânico,
 fotográfico ou quaisquer outros.

- Desenvolvimento, aspectos formais do, 25
- Diagramas, 12
- Digitação, 11
 - padronização da, 11
- Dissertação, conceituação de, 7

E

- Errata, 14
- Escolha do tema, 8

F

- Ficha catalográfica, 16
 - corpo da, 17
 - descrição física do documento na, 17
 - notas da, 17
 - pistas na, 17
- Figuras, 12, 22
 - listas de, 22
- Folha de aprovação, 18
 - de rosto, 14

G

- Gráficos, 12

I

- Indicativos de seções, 20
- Introdução, aspectos formais da, 24

L

- Letra, tamanho de, 11
 - tipo de, 11
- Levantamentos bibliográficos, 9



LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.



UNIRIO
Biblioteca